

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

O Relatório de Atividades que se apresenta, enquadra a dinâmica anual de trabalho, sistematizando o que de mais significativo se promoveu no ano de 2018.

Este documento apresenta o balanço do percurso da Associação na consolidação dos princípios estabelecidos para a efetiva concretização das medidas adotadas pelos municípios parceiros e que visam a promoção da saúde e qualidade de vida das suas populações.

Salientam-se as comemorações do 21º aniversário da Rede celebrado em Lagoa-Açores com uma expressiva participação dos políticos e técnicos dos municípios associados. Ainda a parceria com o Ministério da Saúde e a Direção-Geral de Saúde reforçando o papel da RPMS enquanto parceiro privilegiado destes organismos com vista à implementação de políticas públicas, bem como respetiva alocação de recursos potenciando o desenvolvimento de medidas que visam a promoção da saúde nestes territórios.

Uma nota para o acordo de colaboração com vista ao desenvolvimento do Projeto Cidades Saudáveis em Cabo Verde, conferindo à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis um papel de disseminação da sua boa prática por municípios e países de expressão portuguesa.

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis continua a crescer, tendo-se registado a adesão de oito novos associados, o que perfaz 55 membros. Este crescimento tem motivado um entusiasmo que se reflete na dinâmica da associação e na maior envolvimento dos seus associados com impactos muito positivos na concretização da sua missão e visão.

1. Fortalecer o eixo das parcerias

A. Com organismos da área da Saúde, designadamente, Ministério da Saúde, Direção-Geral de Saúde, Administrações Regionais de Saúde (ARS), Fundação Serviço Nacional de Saúde, Escola Nacional de Saúde Pública, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, entre outros, reforçando o papel estratégico da Rede na implementação local das Estratégias do Plano Nacional de Saúde e da Saúde 2020.

O trabalho de articulação e parceria com estas entidades pode ser consultado em maior pormenor no ponto 2, alínea a) deste documento, no que respeita ao Ministério da Saúde, e no ponto 3, alínea g), no que respeita ao trabalho com Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (ver ponto 3, alínea g).

- **Reunião no âmbito do Projeto “Capital Nacional dos Estilos de Vida Saudável”**

Esta reunião realizou-se no dia 12 de julho, tendo estado presente a Coordenadora Técnica da RPMS, Dr.^a Mirieme Ferreira, que teve como principais objetivos:

- Finalizar os documentos: Protocolo de Colaboração, Regulamento do projeto, e Formulário de Candidatura.
- Acordar nova calendarização do Projeto: Abertura oficial das candidaturas ao galardão, apresentação pública das candidaturas.

- **Assinatura do Protocolo Saúde Oral para Todos – protocolo de colaboração entre ARS e os Municípios**

A 18 de setembro realizou-se, no Centro Cultural de Belém, a cerimónia de assinatura de um Protocolo de Colaboração entre as ARS e os respetivos municípios denominado “Saúde Oral para Todos”. Este protocolo foi subscrito por 65 municípios das diferentes ARS do país, entre os quais: Barreiro, Gondomar, Lagoa (Algarve), Montijo, Seixal, Valongo e Soure. É objetivo do Ministério da Saúde que este protocolo seja subscrito pelos restantes municípios portugueses, abrangendo, desta forma, o território de Portugal Continental. Tanto quanto sabemos as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, pelo facto de estarem enquadradas pelo Governo Regional, serão certamente alvo de uma abordagem específica destas matérias.

- **Declaração de suporte ao Projeto European Physical Activity on Prescription Model (EUPAP)**

A RPMS subscreveu uma declaração de suporte ao Projeto EUPAP no âmbito do Programa Nacional Para a Promoção da Atividade Física, tendo sido a mesma enviada eletronicamente no dia 11 de setembro de 2018.

A Direção-Geral da Saúde (DGS), através do Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física (PNPAF) efetuou uma candidatura à convocatória europeia “Implementation of best practices to promote health and prevent non-communicable diseases and to reduce health inequalities”, designadamente no seu tópico 1 referente a “Transferring the Swedish Physical Activity on Prescription Initiative to Other Countries”. Esta convocatória foi levada a cabo pela Comissão Europeia, através da Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde e a Alimentação (CHAFEA), no âmbito dos financiamentos afetos ao 3º Programa de Saúde 2014-2020. Em caso de aprovação, o mesmo terá início em janeiro de 2019 e a duração de 36 meses (3 anos).

A implementação do projeto beneficiará com a participação de parceiros sociais, essenciais para o bom desenvolvimento do mesmo, designadamente em matérias de mapeamento de instalações desportivas públicas de proximidade para encaminhamento dos pacientes a quem seja prescrita atividade física no âmbito dos seus planos terapêuticos.

B. Com a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Áreas Metropolitanas de Lisboa (AML) e Porto e CIM das várias regiões do país.

Foi elaborada proposta de Acordo de Colaboração entre a RPMS e a ANMP, enviado através de ofício a 19 de novembro solicitando, igualmente, uma reunião com o Conselho Diretivo da ANMP. Reunião agendada para 2019.

Foram tomadas diligências junto da AML no sentido de retomar o Roteiro Nacional para a Saúde e outras áreas que sejam identificadas como importantes. Entretanto ao impasse criado pelo IGOT o projeto foi abandonado.

C. Com várias entidades a nível nacional como o Observatório das Autarquias Locais, Associação *Slow Movement* Portugal, Associação Alzheimer Portugal – potenciando objetivos comuns no quadro da promoção de hábitos de vida saudáveis.

Realizou-se uma reunião com a Associação Alzheimer no dia 26 de abril, sobre o Projeto Passeio da Memória. Esta Associação apresentou o referido projeto na reunião do Grupo Técnico de 18 de maio, aguardando-se desenvolvimentos de articulação com as restantes entidades.

D. Com a Academia, em projetos de investigação, de promoção de estilos de vida saudáveis, de avaliação de impacto em saúde, de diagnóstico e planeamento.

Constituir diretório com estudos/investigação realizados na área da saúde, envolvendo a academia/institutos/centros hospitalares e municípios, e principais eventos nesta área:

Recolha de informação, junto dos municípios associados, sobre projetos de investigação desenvolvidos ou em curso dentro das temáticas dos determinantes da saúde e da avaliação de impacto em saúde. A recolha de informação está a ser compilada e analisada.

- **Reunião sobre Atlas da Saúde (19 de novembro)**

Esta reunião realizou-se na sede da RPMS para discussão da implementação de um Atlas da Saúde, em parceria com a Universidade de Coimbra – Grupo de Investigação em Geografia da Saúde, que tem como objetivo caracterizar o estado da saúde e dos seus determinantes nos municípios da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. Pretende-se com este trabalho criar uma plataforma de conhecimento, com dados georreferenciados, atualizáveis ao longo dos anos e que constituam um suporte à elaboração do Perfil de Saúde Municipal, Plano Municipal de Desenvolvimento de Saúde e de Carta de Saúde Municipal.

E. Com a plataforma de trabalho “Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS)”.

A RPMS deu continuidade à sua participação no FNAS, tendo apresentado/ validado o seu compromisso baseado na recolha de Boas Práticas ao nível da prevenção de Comportamentos Aditivos (Álcool). Sendo o álcool uma das três áreas prioritárias da saúde pública do mundo, a Associação Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis assumiu o compromisso de iniciar um processo de auscultação aos seus 45 municípios membro (número de membro existentes à data da submissão do compromisso), sobre atividades e projetos desenvolvidos a nível local, no que se refere à prevenção de comportamentos aditivos (consumo de álcool) nos diversos grupos-alvo.

A RPMS comprometeu-se a esclarecer e motivar os seus membros para a importância da sua participação, com projetos sobre a temática da prevenção do alcoolismo e dos riscos para a saúde. Este processo teve início em 2017 e irá decorrer até 2020. Este compromisso tem como relevância atingir 10% dos 45 municípios com projetos na área de comportamentos aditivos.

Da avaliação deste compromisso constata-se que 8 Municípios têm projetos exclusivamente sobre comportamentos aditivos (álcool), 11 Municípios têm projetos de prevenção de comportamentos de risco (incluindo o álcool). Pode-se concluir que a avaliação é positiva uma vez que foi cumprido e ultrapassado o objetivo a que a Rede se comprometeu (10%).

Decorrem diversas reuniões ao longo do ano:

- **30 de janeiro:** Participação da Dr.^a Fátima Mestre na reunião do FNAS (Fórum Nacional Álcool e Saúde) com o intuito de iniciar o novo ciclo do FNAS. Pretende-se reeditar este compromisso, alargando o grupo de trabalho a novos Membros e a novas áreas de ação.
- **19 de fevereiro, 19 de março, 8 de maio e 24 de setembro:** Participação da Dr.^a Fátima Mestre nas reuniões do FNAS, onde foram apresentados e validados vários compromissos FNAS.
- **29 de maio:** Participação da Dr.^a Fátima Mestre no 5º Encontro de Monitorização e Partilha de Boas Práticas de 2018 FNAS.

F. Com a Organização Mundial de Saúde, no quadro da participação no Movimento Europeu de Cidades Saudáveis.

- **Encontro de Autarcas de Copenhaga (12 a 13 de fevereiro)**

Realizou-se em Copenhaga de 12 a 13 de fevereiro, um encontro de autarcas (Summit of Mayors), dedicado ao tema «Cidades mais Saudáveis e Felizes para Todos: uma abordagem transformativa para sociedades seguras, inclusivas, sustentáveis e resilientes» (**Healthier and Happier Cities for All: a transformative approach for safe, inclusive, sustainable and resilient societies**). Este encontro contou com a participação da S.^a Vereadora Manuela Calado e da Coordenadora Técnica da RPMS, Dr.^a Mirieme Ferreira.

Aprovou-se um documento denominado *Consensus of Mayors* que define a visão para o futuro da VII Fase, do Movimento Europeu de Cidades Saudáveis assente em seis pilares:

- a) Investir nas **Pessoas** que residem nas cidades;
- b) Desenhar **Espaços** urbanos que melhorem a saúde e bem-estar;
- c) Aumentar e melhorar a **Participação** e parcerias para a saúde e bem-estar;
- d) Melhorar a **Prosperidade** comunitária e o acesso a serviços e bens comuns;
- e) Promover **Paz** e segurança através de sociedades inclusivas;
- f) Proteger o **Planeta** da degradação, através do consumo e produção sustentáveis.

- **Reunião com a Representante da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS (Lisboa, 20 de abril)**

No dia 20 de abril realizou-se uma reunião com Monika Kosinska, ponto focal da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, com participação da Dr.^a Mirieme Ferreira e Dr.^a Rita Silva e do Dr. Nuno Veludo, assessor para a área da Saúde e coordenador do projeto Município Saudável em Lisboa.

Nesta reunião, discutiu-se a possibilidade da próxima reunião dos Coordenadores das Redes Nacionais se realizar em Portugal (nomeadamente em Lisboa), em maio de 2019. Prevê-se a participação de 40 a 50 pessoas, entre coordenadores das Redes Nacionais, políticos das Redes Nacionais (em momento específico), pontos focais dos Estados-membro para Cidades Saudáveis, funcionários da OMS e especialistas. A

abertura da reunião deverá ter a participação do Presidente do Conselho de Administração da RPMS.

Adicionalmente, questionou-se a Monika Kosinska sobre o processo de candidatura à VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS bem como os requisitos para acreditação das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis nesta Fase. Obteve-se a informação de que este assunto faria parte dos temas a abordar na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis, em Belfast.

Abordou-se também o processo de implementação de uma Rede Nacional de Municípios Saudáveis em Cabo Verde, o que levou à discussão da possibilidade de se convidar representantes de países de expressão portuguesa para a reunião de maio de 2019 em Portugal.

- **Conferência Internacional da Rede Europeia de Cidades Saudáveis (de 1 a 4 de outubro)**

Esta Conferência realizou-se em Belfast, Irlanda, tendo sido divulgada junto dos municípios membro, motivando a sua participação e submissão de *abstracts* dentro das temáticas estabelecidas de forma a ser possível uma boa representação expressiva de municípios portugueses.

Esteve presente nesta Conferência uma comitiva alargada de Portugal, com representação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis por parte da Sr.^a Vereadora Manuela Calado e da coordenadora técnica, Dr.^a Mirieme Ferreira, e representantes políticos e técnicos de municípios desta Rede, nomeadamente:

MUNICÍPIO/INSTITUIÇÃO	APRESENTAÇÃO
RPMS	Apresentação Oral e Poster
Amadora	
Lisboa	Apresentação Oral
Loures	
Matosinhos	Apresentação Oral
Oeiras	
Seixal	
Setúbal	Apresentação Oral
Torres Vedras	Apresentação Oral
Valongo	
Viana do Castelo	Poster
Vila Real	

2. Reforçar o trabalho intermunicipal realizando recursos e promovendo o crescimento consolidado desta Associação de Municípios

A. Pugnar pelo reconhecimento da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis enquanto parceiro privilegiado do Ministério da Saúde e da Direção-Geral de Saúde para a promoção da saúde nos territórios e implementação de políticas públicas, bem como respetiva alocação de recursos.

- **Reunião com Ministro da Saúde**

Realizou -se a 7 de fevereiro, em Lisboa, uma reunião com Ministro da Saúde, que contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração, Joaquim Santos, a Coordenadora Técnica da RPMS, Mirieme Ferreira, e membros do Conselho de Administração, nomeadamente: Vereadora Manuela Calado (Seixal), Vereadora Ana Umbelino (Torres Vedras), Vereador Ricardo Oliveira (Setúbal) e Vereador Ricardo Robles (Lisboa).

Foram abordados assuntos referentes à possível colaboração entre o Ministério da Saúde e a RPMS, bem como outros assuntos como a descentralização de competências em saúde.

A partir desta reunião desencadearam-se um conjunto de reuniões e de contactos com o Gabinete do Secretário de Estado da Saúde e a RPMS passou a constar no Portal Sistema Nacional de Saúde como parceira institucional.

- **Reunião com Ministério da Saúde (Lisboa, 5 de março)**

Esta reunião contou com a presença do Dr. Francisco Goiana Silva - Assessor do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Dra. Marlene Carriço - *Focal Point* para a RPMS na Secretaria de Estado da Saúde, Sr. Vereador Ricardo Oliveira (CM Setúbal), Dra. Mirieme Ferreira (RPMS).

Desta reunião a RPMS ficou de apresentar uma proposta para a formalização desta parceria, focando áreas e medidas concretas, tais como:

- Coorganização de encontro anual para assinatura de protocolos;

- Apoio técnico-científico;
- Análise crítica do protocolo proposto, alargando o seu espectro e áreas de atuação;
- Definição de uma agenda de trabalho com reuniões periódicas de monitorização da parceria;
- A RPMS integrar as comissões técnicas dos diversos Programas Nacionais, promovidos pelo Ministério Saúde/DGS, sobre os determinantes da saúde;
- Elaboração de pareceres sobre Protocolo de Cooperação entre Ministério da Saúde, Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e Municípios seus Associados.
- Elaboração de parecer sobre Programa Nacional para Promoção da Atividade Física.

Ao longo de 2018, registaram-se um conjunto de contactos significativos com a equipa do Secretário de Estado da Saúde, para objetivar um acordo de parceria. O processo ficou por concluir, atendendo às alterações que se registaram com a substituição do Ministro da Saúde.

B. Reuniões descentralizadas do Grupo Técnico alargado seis vezes por ano.

No decorrer do ano foram agendadas 6 reuniões descentralizadas do Grupo Técnico da RPMS, tal como Plano de Atividades para 2018. A saber:

- **12 de Janeiro**, na sede da RPMS, Seixal

A primeira reunião do grupo técnico teve como ponto de discussão os seguintes temas: relatório de atividades de 2017 e plano de atividades de 2018.

Contou com a participação de 39 municípios.

- **2 de março**, nos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Lisboa

A segunda reunião do grupo técnico contou com a participação de 46 pessoas e 32 municípios, tendo como ordem de trabalho os seguintes pontos:

- VII Fórum Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis – 26 de Outubro, Lagoa, Açores;
- Estruturação e planificação de atividades a desenvolver ao longo do ano, no âmbito do Plano de Atividades 2018, designadamente:

- Jornadas Técnicas/formação;
 - Revista “Notícias da Rede”;
 - Newsletter digital;
 - Comemoração do Dia Mundial da Saúde;
 - Compromisso FNAS – ponto de situação.
- Conferência Internacional de Cidades Saudáveis, Belfast de 1 a 4 de outubro de 2018.

- **18 de maio**, no Palácio do Marquês de Pombal, Oeiras

Participação de 55 pessoas e 32 municípios. Foram abordados os seguintes temas:

- Apresentação "Passeio da Memória" pela Associação Alzheimer;
- Apresentação "Cidades na via rápida para acabar com a epidemia do VIH" pela Associação Abraço;
- VII Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis;
- Jornadas Técnicas - calendarização e definição de temas.

- **22 de junho**, na Casa da Baía, Setúbal

A reunião que decorreu em Setúbal contou com a realização de uma jornada técnica sobre “A importância da comunicação na Promoção de Saúde”, dando-se prossecução do Plano de Atividades Anual da RPMS.

Participação de 55 pessoas e 27 municípios.

- **27 de setembro**, no Museu dos Biscainhos, Braga

Participação de 30 técnicos de 21 municípios, tendo sido debatidos os seguintes pontos:

- Ponto de situação das comemorações do XXI Aniversário da RPMS, em Lagoa – Açores, 25 e 26 de outubro 2018
- II Jornadas Técnicas – tema, data e local
- Monitorização da “Declaração de Setúbal – Compromisso para 10 Metas e Desafios na Promoção da Saúde”
- “Declaração de Lagoa” no âmbito do VII Fórum – recolha de contributos
- Parcerias com Organismos da Saúde:
 - Programa Nacional para a Promoção de Atividade Física – recolha de contributos dos municípios da RPMS
 - Saúde Oral para Todos – protocolo de colaboração entre ARS e Municípios da RPMS

- Informações/outros assuntos

- **30 de novembro**, nos Paços do Concelho, Figueira da Foz

A última reunião do ano realizou-se na Figueira da Foz com a participação de 39 representantes de 27 municípios.

Esta reunião envolveu uma sessão de trabalho em grupo sobre o crescimento da Rede, os desafios que se colocam, a organização do trabalho da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e a operacionalização do Plano de Atividades, com sugestões dos diversos grupos de trabalho como, por exemplo, formas de potenciar e sensibilizar uma maior participação política, como angariar e manter novos membros; como aumentar a partilha de boas práticas; a criação de grupos de trabalho para objetivos específicos; a monitorização e avaliação do impacto de diversos planos; e destacar o papel da RPMS a nível nacional.

Município	PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO GRUPO TÉCNICO					
	12 de janeiro	2 de março	18 de maio	22 de junho	27 de setembro	30 de novembro
Alfândega da Fé						X
Almada	X	X	X	X	X	X
Almodôvar	X		X		X	X
Alvito	X	X	X	X	X	
Amadora	X	X				
Avis						
Azambuja	X	X	X	X		X
Barrancos	X		X	X		
Barreiro	X	X	X			
Beja		X	X	X	X	
Braga	X	X	X		X	X
Bragança						
Castro Marim	X		X			
Coimbra						X
Cuba				X		
Figueira da Foz	X	X	X	X	X	X
Golegã		X		X		X
Gondomar	X	X	X	X	X	X
Guarda		X				
Lagoa (Açores)	X	X			X	
Lagoa (Algarve)	X			X		X
Lisboa	X	X	X	X	X	X
Loulé	X		X			
Loures	X	X	X	X	X	X
Lourinhã	X	X				X
Lousã	X					
Matosinhos	X		X		X	X
Miranda do Corvo	X		X			

Monção		X				
Monchique		X		X	X	
Montijo	X	X	X			X
Odemira	X	X	X	X		X
Odivelas	X	X	X			X
Oeiras	X	X	X	X		X
Palmela	X	X	X	X	X	X
Ponta Delgada						
Portimão	X	X	X	X	X	
Porto						X
Porto Santo						
Póvoa de Lanhoso		X		X		
Ribeira Grande						
Santo Tirso						X
Seixal	X	X	X	X	X	X
Serpa	X			X		
Sesimbra	X	X	X	X		
Setúbal	X	X		X		X
Soure	X		X		X	
Tábua	X		X	X	X	X
Torres Vedras	X	X	X	X		X
Valongo	X	X	X	X	X	X
Viana do Alentejo	X	X	X			
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	
Vidigueira	X					
Vila Franca de Xira	X		X			
Vila Real	X	X	X	X	X	X

C. Realizar Jornadas Técnicas, que se consubstanciam em 2 sessões de trabalho temáticas.

No decorrer deste ano, realizou-se, a 22 de junho, a primeira Jornada Técnica em Setúbal, abordando o tema da Comunicação na Promoção da Saúde, tendo ficado prevista a realização de uma segunda Jornada para 2019 sobre Perfil de Saúde e Plano de Desenvolvimento em Saúde, bem como sobre a Avaliação de Impacto em Saúde.

D. Zelar pela implementação do documento “Linhas Orientadoras para o Desenvolvimento da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis 2015-2019” e do documento “Declaração de Setúbal – Compromisso para 10 Metas e Desafios na Promoção da Saúde”.

Monitorização dos compromissos da Declaração de Setúbal – Compromisso para as 10 Metas e Desafios na Promoção da Saúde, através do preenchimento de um questionário enviado aos municípios. Ao mesmo responderam 28 municípios

(Alfândega da Fé, Almodôvar, Alvito, Amadora, Azambuja, Barreiro, Braga, Castro Marim, Golegã, Guarda, Lagoa-Açores, Lisboa, Loures, Lousã, Matosinhos, Monção, Monchique, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Portimão, Ribeira Grande, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Valongo e Vidigueira).

E. Alargar o número de associados implementando uma estratégia de divulgação da RPMS junto dos municípios Portugueses.

- **Celebrações do Dia Mundial da Saúde**

Divulgação pela comunicação social, no site da RPMS e pelos municípios membro de uma calendarização de iniciativas e atividades realizadas pelos municípios no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde subordinado ao tema “Cobertura Universal de Saúde: Para todos, em todo o lado”.

- **Novos associados**

Aprovação da adesão dos municípios de Monção, Monchique e Póvoa de Lanhoso em reunião da Assembleia Intermunicipal de 16 de fevereiro. Aprovação dos municípios de Avis, Coimbra, Cuba, Porto e Santo Tirso, em reunião da Assembleia Intermunicipal de 25 de outubro.

- **Pedidos de informação sobre critérios de adesão à RPMS**

Pelos municípios de Arraiolos, Arouca, Castro Verde, Grândola, Horta, Monforte, Montemor-o-Novo, Mora, Nelas, Oliveira de Azeméis, Ourém, Paredes, Peniche, Porto de Mós, Pombal, Reguengos de Monsaraz, Santarém, Sines, Torres Novas, Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia e pela CIM do Tâmega e Sousa.

3. Promover e Dinamizar Projetos e Iniciativas Agregadores da Intervenção em Rede

A. Prosseguir com a implementação do Roteiro Nacional para a Saúde, em parceria com o IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e/ou outros parceiros científicos.

- **Reunião com Conselho Científico do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) sobre o Roteiro Nacional para a Saúde (16 de julho)**

Realizou-se no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território em Lisboa, com as presenças da Sr.^a Vereadora Manuela Calado, da coordenadora Dr.^a Mirieme Ferreira e da Dr.^a Fátima Mestre, pelo IGOT da Dr.^a Lucinda Fonseca, Presidente da Direção, do Dr. Paulo Ferreira Diretor Executivo, da Professora Eduarda Costa, do Professor Nuno Marques da Costa, da Dr.^a Ana Louro e do Dr. Carlos.

Esta reunião teve como objetivo discutir as questões relacionadas com a prossecução do Roteiro Nacional para a Saúde, tendo-se aferido alguns constrangimentos do ponto de vista científico e da propriedade do estudo que necessitam ser ultrapassados.

A RPMS ficou de refletir sobre as sugestões elencadas na reunião.

Decidiu a da Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS) não dar continuidade ao Projeto Roteiro Nacional para a Saúde. Esta decisão decorre do facto de considerarmos que o projeto perdeu o sentido de oportunidade e deixou de reunir o entusiasmo dos municípios associados.

A. Dar continuidade ao projeto de Construção de um Indicador em Saúde do Cluster RPMS, que possa medir o nível de saúde de cada município com o objetivo de promover melhorias nas dimensões dos condicionantes da saúde avaliadas.

Este objetivo será enquadrado no Altas da Saúde que se encontra prospetivado para iniciar em 2019.

B.VII Fórum “Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis”, em Lagoa Ações.

O VII Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS) teve lugar no dia 26 de outubro em Lagoa (Ações), no Nonagon - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel. Cumpriu um conjunto de objetivos, entre os quais celebrar o aniversário desta associação de municípios, constituída a 10 de Outubro de 1997.

O Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis foi composto por uma sessão plenária subordinada ao tema central deste encontro **“Governança para a Saúde”** e por uma mesa redonda sobre **“Saúde em todas as Políticas”**.

Numa tentativa de envolver todos os municípios membro foram realizados vários contactos junto dos mesmos a fim de aferir a sua participação neste Fórum.

Foi, ainda, proposto aos municípios membro a partilha de informação sobre os seus municípios e projetos no local do Fórum. Assim, estiveram expostos, no átrio do Nonagon, jornais, panfletos, publicações e outros materiais informativos de Castro Marim, Cuba, Figueira da Foz, Lagoa (Ações), Lagoa (Algarve), Loures, Odemira, Palmela, Santo Tirso, Seixal, Viana do Castelo, Vidigueira e Vila Franca de Xira.

A organização deste evento teve uma estreita articulação com o município de Lagoa (Ações) com o intuito de planificar e elaborar diversos conteúdos relacionados com as comemorações com VII Fórum, nomeadamente: programa, convite, blocos para colocar nas pastas, divulgação e cobertura do evento.

No decorrer deste encontro os municípios associados subscreveram a Declaração de Lagoa (Ações) “Governança Local para a Saúde”.

Participaram neste evento cerca de 120 pessoas: representantes da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, de Escolas e Instituições locais, bem como pessoas individuais, assim como 35 municípios pertencentes à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (Almodôvar, Azambuja, Barreiro, Braga, Castro Marim, Coimbra, Cuba, Figueira da Foz, Gondomar, Lagoa-Ações, Lagoa-Algarve, Lisboa, Loulé, Loures,

Miranda do Corvo, Monção, Monchique, Montijo, Odemira, Oeiras, Palmela, Ponta Delgada, Porto, Póvoa de Lanhoso, Ribeira Grande, Santo Tirso, Serpa, Seixal, Setúbal, Soure, Torres Vedras, Valongo, Viana do Castelo, Vidigueira, Vila Franca de Xira, Vila Real).

Foi elaborado relatório detalhado do VII Fórum disponibilizado a todos os associados.

C. Continuar a participar no Grupo Técnico Consultivo para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, dinamizado pela DGS.

Neste âmbito foi solicitado agendamento de reunião à nova Diretora-Geral da Saúde, Dr.^a Graça Freitas. A data proposta pela DGS não foi compatível com a agenda do Sr. Presidente do Conselho de Administração da Rede, ficando a DGS de indicar nova data.

D. Continuar a participar no Conselho Consultivo e de Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde.

Aguardamos desenvolvimentos por parte do Ministério da Saúde.

E. Potenciar o Protocolo para a implementação do Programa Nacional de Educação para a Saúde, Literacia e Autocuidados.

Aguardamos desenvolvimentos por parte do Ministério da Saúde.

F. Firmar Acordo de Cooperação tripartido com o Mindelo, INSA – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, para a dinamização do Projeto Cidades Saudáveis em Cabo Verde.

Com o objetivo de firmar um acordo de Cooperação no quadro da implementação do Projeto Cidades Saudáveis em Cabo Verde, deslocou-se uma comitiva da RPMS a Cabo Verde, composta pelo Sr. Vereador Ricardo Oliveira, em representação do Conselho de Administração, e seu assessor, Dr. Manuel Coelho, bem como pela Dr.^a Mirieme Ferreira (Coordenadora Técnica da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis), tendo sido assinado o Acordo de Cooperação entre a Unidade de Apoio à Instalação de Cidades Saudáveis de Cabo Verde (UAICS), a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, o INSA – Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e a

OMS Cabo Verde. Foi elaborado relatório desta deslocação.

- **Deslocação da Dr.ª Helena Rebelo Rodrigues, do Mindelo – São Vicente, a Portugal (junho)**

Neste contexto participou no encontro “Equidade no Acesso à Saúde: O Certo e o Seu Contrário - Reflexões sobre as (des)igualdades no acesso à saúde” (7 de junho) promovido pelo Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal em parceria com a Câmara Municipal de Almada e o Hospital Garcia de Orta; na Festa da Segurança Rodoviária do Seixal no âmbito do Projeto Segurança Rodoviária, visitou a sede da RPMS, o município de Setúbal e participou em várias reuniões técnicas de trabalho.

4. Continuar a investir nas Redes de Comunicação, Informação e na Formação

A. Promover formação em áreas identificadas como prioritárias pelos municípios-membro.

- **Workshop de Desigualdades na Saúde (Lisboa, 19 de abril)**

Participação da Dr.ª Fátima Mestre e Dr.ª Rita Silva no Health Inequalities Workshop (Workshop de Desigualdades na Saúde) promovido pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), a Direcção-Geral da Saúde e o HEPP (Health Equity Pilot Project), uma iniciativa financiada pela Comissão Europeia. Este foi um workshop de planeamento estratégico com o intuito de proporcionar uma oportunidade para refletir sobre a forma de trabalhar em políticas nas áreas da nutrição, atividade física e consumo de álcool, para reduzir as desigualdades na saúde em Portugal.

O workshop proporcionou oportunidades para:

- Ouvir as orientações políticas sobre a situação atual em relação às desigualdades na saúde;
- Analisar as ações que estão sendo tomadas por diferentes ministérios do governo;
- Ser informado por especialistas internacionais sobre evidências atuais;
- Trabalhar em conjunto para planejar ações futuras.

B. Elaborar a Revista “Notícias da Rede”, com periodicidade semestral, que poderá ser em formato digital ou em publicação.

Com o intuito de prosseguir com este objetivo realizou-se na sede da RPMS, uma reunião do Grupo de Trabalho da Revista (RPMS, Loures, Palmela, Torres Vedras) para discussão e elaboração de conteúdos para a primeira revista de 2018, com o tema principal do Dia Mundial da Saúde, a «Cobertura Universal de Saúde».

Foi discutida a possibilidade de se editar, anualmente, apenas um número da Revista “Notícias da Rede” em papel para distribuição, com temáticas específicas. Adicionalmente, teríamos a newsletter digital com 3 edições anuais.

Ficou ainda proposta a temática da Revista “Notícias da Rede” abordando os temas da Declaração de Copenhaga (Participação, Espaços, Prosperidade, Pessoas, Paz Planeta), procurando-se incluir um artigo da autoria de Monika Kosinska (ponto focal do Gabinete Regional para a Europa da OMS) sobre a Rede Europeia de Cidades Saudáveis e a VII Fase da mesma, que se irá reger por estes princípios.

Esta área de trabalho necessita ser reforçada e definida a coordenação deste grupo de trabalho para que os conteúdos da revista sejam trabalhados com vista à edição desta publicação.

C. Elaborar proposta de *newsletter* digital para divulgação de atividades de promoção da saúde da Rede e dos seus associados (3 anuais).

Durante este ano foi estabelecido um grupo de trabalho da newsletter digital, composto pelos municípios de Almada, Palmela, Setúbal e Vila Real. O município do Montijo ofereceu-se para elaborar o layout da *newsletter* digital. Esta área de trabalho necessita ser reforçada e definida a coordenação deste grupo de trabalho para prossecução deste objetivo.

D. Monitorizar e atualizar o sítio da Internet.

No decorrer de 2018 houve atualizações frequentes do site da internet, nomeadamente de projetos dos municípios (base de práticas saudáveis), da informação sobre coordenação, missão e parcerias dos municípios, divulgação de iniciativas dos membros, incluindo as atividades de comemoração do Dia Mundial da Saúde, entre outras necessidades.

Foi criada uma área no site para divulgação do Compromisso FNAS e dos projetos dos municípios membro dentro da área de prevenção do consumo de álcool e outras substâncias.

E. Elaborar e editar a Agenda de 2019 da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

Foi elaborada uma proposta de conteúdos para a Agenda de 2019 pela Coordenação Técnica da Rede, dedicada ao tema central “Municípios mais saudáveis e felizes para todos! Governação para a Saúde!”.

Os 12 separadores abordam a saúde nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A proposta gráfica da Agenda foi elaborada pela Divisão de Comunicação e Imagem da Câmara Municipal do Seixal. À semelhança de anos anteriores, a agenda foi distribuída por todos os municípios membro e divulgada nacionalmente pelos municípios do país e parceiros/instituições.

F. Traduzir, para Português, documentos da OMS, que se considerem fundamentais para o trabalho da Rede e para a divulgação do Projeto Cidades Saudáveis, em termos nacionais.

No ano transato foram efetuadas, pela Dr.^a Rita Silva as traduções dos seguintes documentos:

- **"Declaração de Autarcas de Copenhaga: Cidades mais saudáveis e felizes para todos"**, um documento que reúne o compromisso dos autarcas das cidades saudáveis para com uma abordagem transformadora com o objetivo de criar sociedades seguras, inclusivas, sustentáveis e resilientes.

- **"Declaração de Autarcas de Almaty: Cidades na fronteira da saúde e bem-estar para todos"**, uma reafirmação do compromisso, 40 anos mais tarde, para com os valores e princípios da abordagem dos cuidados de saúde primários consagrados na Declaração de Alma-Ata (1978).

G. Participar em seminários/encontros nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da RPMS.

- **Campanha «Açúcar Escondido»**

A RPMS fez-se representar, na pessoa da Dr.^a Fátima Mestre, na cerimónia de apresentação da campanha «Açúcar Escondido», que se realizou no dia 23 de fevereiro, no Palácio do Conde d'Óbidos (Cruz Vermelha Portuguesa) no âmbito da qual decorreu ainda um painel sobre «Comunicação: o Futuro da Saúde Pública», com Herman José, Joana Solnado, Júlio Magalhães e Isabel Silva. Na ocasião, foi assinado um protocolo entre o Ministério da Saúde e os canais RTP, SIC, TVI e Porto Canal.

- **Feira de Saúde de Torres Vedras** (de 13 a 15 de abril)

Participação na Feira de Saúde de Torres Vedras com um stand promocional, onde foi dado a conhecer a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e o trabalho desenvolvido por esta, bem como divulgados folhetos e outros materiais de alguns dos seus municípios. Esta iniciativa contou com a participação de mais de 4.800 participantes.

- **Apresentação Pública do Perfil de Saúde de Vila Franca de Xira** (17 de abril)

Participação na apresentação Pública do Perfil de Saúde de Vila Franca de Xira, na qual o Sr. Presidente do Conselho de Administração da RPMS, Joaquim Santos, apresentou uma comunicação intitulada "O Papel das Cidades na promoção da Saúde a nível local". Esteve também presente nesta apresentação a Dr.^a Mirieme Ferreira (Coordenadora Técnica da RPMS).

- **Apresentação Pública do Perfil de Saúde de Loures** (17 de abril)

Participação na Apresentação Pública do Perfil de Saúde de Loures, para a qual a Coordenadora Técnica da RPMS, Dra. Mirieme Ferreira, foi convidada para comentar e contribuir para a discussão deste Perfil num painel. Esteve também presente nesta apresentação a Dr.^a Fátima Mestre.

- **“7 dias do Coração” em Setúbal** (8, 9 e 10 de maio)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve presente nos dias 8, 9 e 10 de maio na 8.ª Edição “7 dias do Coração”, organizado pela Câmara Municipal de Setúbal, partilhando um stand promocional com o Gabinete de Saúde de Setúbal onde foi disponibilizada informação e materiais da RPMS.

- **Apresentação do “Plano de Ação Mundial para a Promoção da Atividade Física” em Oeiras** (4 de junho)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve presente na apresentação do Global Action Plan for Physical Activity (2018-2030). A iniciativa, que decorreu na Cidade do Futebol, no dia 4 de junho 2018, contou com a presença do Ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes, do Diretor-Geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Tedros Adhanom, do Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, e do Presidente do Conselho de Administração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, Joaquim Santos, entre outros.

O Sr. Presidente do Conselho de Administração fez uma apresentação sobre “Poder Local e Promoção da Saúde” durante este encontro.

- **“Equidade no acesso à saúde: o certo e o seu contrário”** (6 e 7 de junho)

Realizou-se em Almada o Encontro “Equidade no acesso à Saúde: o certo e o seu contrário”. A RPMS fez-se representar pelo Sr. Presidente do Conselho de Administração, que foi convidado a integrar a sessão de abertura, e a Sr.ª Vereadora Manuela Calado, que fez parte da primeira mesa apresentando a comunicação “Poder Local e Promoção da Saúde”: Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. Estiveram ainda presentes, a Coordenadora Técnica da RPMS, Dr.ª Mirieme Ferreira e a Dr.ª Fátima Mestre.

- **III Congresso SICAD E 10 ANOS FNAS** (27 de junho)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis fez-se representar pela Dr.ª Fátima Mestre no terceiro dia do III Congresso SICAD e 10 Anos FNAS, que se realizou nos dias 25, 26 e 27 de junho no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. Durante este encontro foi projetado um *poster* sobre o compromisso da RPMS para com o FNAS, espelhando os seus objetivos.

- **Seminário “Acessibilidades no Baixo Alentejo-Diagnóstico e Desafios com vista ao Desenvolvimento de uma Mobilidade Sustentável”** (28 de junho)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis fez-se representar pela Dr.^a Fátima Mestre neste seminário que se realizou em Beja.

- **Cerimónia de apresentação dos mais recentes resultados alcançados por Portugal no âmbito das Metas 90-90-90 da ONUSIDA** (5 de julho)

Participação da Coordenadora Técnica, Dr.^a Mirieme Ferreira, na cerimónia intitulada «VIH: Passado, Presente e Futuro 90-90-90», que decorreu no dia 5 de julho, em Lisboa.

Esta sessão presidida pelo Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Fernando Araújo, contou também com a presença do Coordenador do Programa de Doenças Transmissíveis, da Organização Mundial da Saúde, Masoud Dara.

Abordou-se a história do combate ao VIH (vírus da imunodeficiência humana) em Portugal, a estratégia de melhoria da qualidade dos dados da infeção, as metas 90-90-90 da estratégia *Fast Track Cities - Cidades na via rápida para acabar com a epidemia*, a ciência e o novo paradigma do VIH.

- **Feira de Sant'Iago de Setúbal** (24 de julho)

O convite do município de Setúbal, a RPMS esteve presente num Stand no dia 24 de julho. Esta presença foi assegurada pela Dr.^a Rita Silva.

- **Evento “Seixal, Município Saudável”: Comemorações do Dia Mundial do Coração** (29 e 30 de setembro)

A convite do Município do Seixal, a RPMS esteve presente num Stand nos dias 29 e 30 de setembro, para divulgação e promoção do seu trabalho. Esta presença foi assegurada pela Dr.^a Fátima Mestre e pela Dr.^a Rita Silva.

- **Seminário “Municípios e a Saúde”** (18 de outubro)

Participação da Dr.^a Fátima Mestre, em representação da RPMS no Seminário “Municípios e a Saúde”, organizado pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (IHMT NOVA), com o apoio da Fundação Friedrich Eber. O seminário pretendeu atingir quatro objetivos fundamentais: aprofundar aspetos doutrinários e modelos teóricos associados ao tema dos municípios e a saúde; conhecer e analisar realizações concretas nesta área; avaliar o impacto de um processo de

intervenção dos municípios na saúde; e discutir desenvolvimentos futuros deste processo.

- **V edição das Jornadas Técnicas do Desporto da CIM Tâmega e Sousa** (22 de novembro)

Participação da Coordenação Técnica da RPMS (representada pela Dr.^a Fátima Mestre), que foi convidada a apresentar uma comunicação sobre a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no âmbito destas Jornadas. A Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa abrange uma área de 1.831 km², correspondente a 8,6% da região Norte, e é composta pelos municípios de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende.

H. Reforçar a colaboração e a comunicação entre os municípios membro da RPMS

Com o intuito de fazer face a este objetivo realizaram-se diversas reuniões, a saber:

- **Reunião da Assembleia Intermunicipal** – a **16 de fevereiro** em Odemira (com a participação de 33 municípios e 68 representantes políticos e técnicos) e a **25 de outubro** em Lagoa-Açores (com a participação de 34 municípios e 69 representantes políticos e técnicos)
- **Reuniões do Conselho de Administração** – a **22 de janeiro** no Seixal (com a participação dos municípios de Seixal (Presidência), Montijo, Lisboa, Setúbal e Torres Vedras); a **7 de maio** no Seixal (com a participação dos municípios de Seixal (Presidência), Setúbal e Torres Vedras -participação técnica do Montijo e Lisboa); a **9 de outubro** no Seixal (com a participação dos municípios de Seixal (Presidência), Setúbal e Torres Vedras); e a **3 de dezembro** no Seixal (com a participação dos municípios de Seixal (Presidência), Setúbal e Torres Vedras).
- **Reuniões do Grupo Técnico** – a **12 de Janeiro**, na sede da RPMS, Seixal (com a participação de 53 pessoas de 39 municípios); a **2 de março**, nos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Lisboa (com a participação de 46 pessoas de 32 municípios); a **18 de maio**, no Palácio do Marquês de Pombal,

Oeiras (com a participação de 55 pessoas de 32 municípios); a **22 de junho**, na Casa da Baía, Setúbal (com a participação de 55 pessoas de 27 municípios); a **27 de setembro**, no Museu dos Biscainhos (com a participação de 30 técnicos de 21 municípios); e a **30 de novembro**, Figueira da Foz (com a participação de 39 pessoas de 27 municípios).

Seixal, 4 de fevereiro de 2019